



ID: 29209317

10-03-2010

POR DENTRO

História

Enoteca Histórica do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto tem tesouro de 1500 garrafas

É um autêntico tesouro. Sem valor estimado. A Enoteca Histórica do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP), no Peso da Régua, guarda cerca de 1500 garrafas de vinhos do Porto com várias décadas. Algumas delas são exemplares únicos. Jóias empoeiradas a cujos rótulos emprestam mais riqueza, data e nome. A Enoteca Histórica é, actualmente, um mostuário para apreciador admirar na Régua, um dos espaços de visita obrigatória naquela cidade duriense. José Tomás Simões, do IVDP, conta que a ideia de criar o espaço surgiu há cerca de cinco anos, quando começou a faltar espaço nas instalações do Porto, do instituto, para tanta garrafa de vinho histórico. "Pensámos que o melhor seria transferir os melhores exemplares para um espaço nobre que as pessoas pudessem visitar".

E foi assim que surgiram no Solar do Vinho do Porto duas



enormes estruturas de ferro, seladas com grandes cadeados, que guardam néctares velhíssimos, alguns com mais de 70 anos. "É um conjunto de todos os tipos de vinhos do Porto", acrescenta o responsável, assegurando que vai permanecer naquele local como um atractivo turístico. José Tomás Simões afiança ainda, que uma das preocupações que também presidiu à escolha das garrafas que teriam de fazer parte da Enoteca foi a dos rótulos. Porque alguns deles "marcaram uma época e já não existem". Quanto aos néctares que as garrafas guardam, a única certeza é que é vinho do Porto, não se sabendo se está, ou não, em condições

Não se sabe se todo o vinho está bom, mas uma das garrafas revelou um "bálsamo duriense"

de ser bebido. Mas isso é o que menos importa. Pois, tratando-se de um acervo histórico não é para experimentar. E, como tal, ficará para a imaginação de cada um a "próva" do néctar. Apenas este dado de José Tomás Simões: "Uma vez abrimos uma e... bem, aquilo era um autêntico bálsamo duriense", sorri, só de lembrar. Mas ressalva: "Na Enoteca, alguns poderão estar bons, mas outros não. Tudo depende das massas vinícolas empregues nos vinhos". **EDUARDO PINTO**

Mais informações:
Solar do Vinho do Porto, Rua da Ferreirinha
5050-272 Peso da Régua - Tel: 254320960

Confraria dos Enófilos gere o espaço de Peso da Régua

O espaço do Solar do Vinho do Porto, na Rua da Ferreirinha, no Peso da Régua, está a ser gerido, há cerca de meio ano, pela Confraria dos Enófilos do Douro. É o resultado de um protocolo celebrado com o Instituto dos Vinhos do Douro e Porto. Naquele antigo imóvel - rotulado de Armazém 43 e que foi remodelado há sete anos - a confraria organiza provas de vinhos do Porto e do Douro (incluindo provas técnicas), almoços e jantares temáticos, presta informações diversas sobre os vinhos daquela Região Demarcada, vende publicações e outros materiais subordinados à temática dos vinhos, bem como aluga o espaço para reuniões e conferências, exposições, festas, concertos, entre outros. Esta actividade faz parte dos objectivos perseguidos pela Confraria dos Enófilos e que passam pela defesa, valorização, promoção, divulgação e dignificação dos Vinhos do Douro e do Porto, da região onde são produzidos e dos seus produtos regionais, bem como do turismo e da gastronomia. Numa das naves daquele espaço está patente uma exposição permanente do Museu do Douro, que também pode ser apreciada durante uma visita ao local.

O Solar do Vinho do Porto, na Régua, funciona de terça-feira a sábado, das 10.00 às 13.00 Horas e das 14.00 às 18.00 Horas. Encerra ao domingo, segunda-feira e dias feriados.
ENOFILOSODOURO.BLOGSPOT.COM

Fidelidade aos vinhos do Douro

Negócio

A loja "Vinho & Cª", no Peso da Régua, não é fundamentalista, mas, por enquanto faz ponto de honra de só vender vinhos

produzidos na Região Demarcada. Abriu há dez meses e o proprietário, Nuno Almeida, já assume que "não estava à espera que houvesse tanto movimento como há".

Nuno nem sequer aprecia bebidas alcoólicas, mas acabou por envolver-se por este negócio, prevenido que só lhe permitisse alcançar bons resultados a partir do segundo ano de actividade. "Ainda bem que aconteceu antes", sorri, revelando que "o turista nacional é o



Nuno Almeida

que mais compra", o estrangeiro "não traz grandes vantagens".

Já se sabe que nisto dos vinhos há para todos os gostos e para todas as bolsas. Enquanto o mais barato ronda os 4 euros, o mais caro custa 700. "Os mais caros não se vendem todos os dias, mas há sempre clientes para eles", frisa Nuno Almeida, que trabalha sobretudo com produtores-engarrafadores.

A "Vinho & Cª" situa-se mesmo em frente ao rio Douro e abre to-

dos os dias, das 10 horas da manhã à meia-noite. Uma enóloga e uma responsável pela garrafeira asseguram o funcionamento do espaço, onde também se podem encontrar azeite, água e compotas gourmet. Além da venda de vinhos da região, a "Vinho & Cª" tem realizado ainda várias sessões de provas nos Açores e para breve está agenda uma exposição de vinhos do Douro a convite da Câmara de Angra do Heroísmo. **EP**



Viva +
Enoteca do Douro
guarda raridades
com várias décadas

PÁGINA 54

